

DN:

Baía do Tejo na Rota Europeia de Património Industrial

A Baía do Tejo foi distinguida pelas suas zonas de interesse e pelos seus parques empresariais "únicos".

A Baía do Tejo tornou-se membro efetivo da Rota Europeia do Património Industrial - ERIH (European Route of Industrial Heritage), segundo uma nota divulgada esta terça-feira.

O Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural reconhece que o património "mantém ainda hoje arquiteturas autênticas e de relevante valor histórico e cultural e social, testemunhando diversas fases de produção e de laboração de um dos maiores complexos industriais europeus e dos mais significativos enquanto património industrial português e inclui, ainda, toda uma série de equipamentos de natureza social."

O documento identifica seis zonas de interesse - que enquadram mais de uma dezena de equipamentos classificados com interesse público - e vão ser dadas a conhecer a um público mais alargado através da rede do património industrial europeu.

O Conselho de Administração da Baía do Tejo definiu ainda a valorização dos pilares que tornam os seus parques empresariais "únicos": o património industrial existente. Para além dos equipamentos do Barreiro, a Baía do Tejo conta como referências de interesse industrial arquitetónico os parques empresariais no Seixal e em Estarreja.

A Baía do Tejo tem sob gestão quatro parques empresariais no Barreiro, Estarreja, Seixal e Vendas Novas, onde se encontram cerca de 340 empresas, num ecossistema que conjuga várias áreas de atividade e se destaca a proximidade a Lisboa, bem como os acessos rodoviários, ferroviários e fluviais oferecidos pelos parques empresariais.